

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA**1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO**

NOME DO PRODUTO

WETOR 998 – SPRAY DE COLA DE CONTACTO

REFERÊNCIA

HU00ST27004

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC1 Colas e vedantes

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais

PROC7 Projeção convencional em aplicações industriais

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Cola / adesivoem spray

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS02 - Chama

Flam. Aerosol 1: H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.



GHS07- Ponto de Exclamação

STOT SE 3 (narcosis): H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05



GHS09 – Ambiente

Aquatic Chronic 2: H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

Informação adicional

Não disponível.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

Rotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com as Diretivas da União Europeia e respetiva legislação nacional.

Pictogramas de Perigo

GHS02, GHS07, GHS09

Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.

P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P271+P260d Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Não respirar os aerossóis

P304+P340+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/ 122°F.

P273+P391+P501a Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/ recipiente com todas as precauções possíveis

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Rotulagem específica para certas preparações

Contém: Hidrocarbonetos C6 isoalcanos (n-hexano <5%) (CAS 64742-49-0)

2.3. OUTROS PERIGOS

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

Outros perigos

Não existe mais informação disponível.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo sob pressão.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações).

1 IDENTIFICAÇÃO	Dimetil éter
CAS	115-10-6
EINECS	204-065-8
INDEX	603-019-00-8
Nº de Registo	01-2119472128-37
Conc.%	40 - 50
Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Press. Gas
2 IDENTIFICAÇÃO	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano
CAS	64742-49-0
EINECS	265-151-9
Nº de Registo	01-2119484651-34
Conc.%	30 - 40
Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; STOT SE (narcosis) 3, H336; Asp. Tox. 1, H304; Aquatic Chronic 2, H411
3 IDENTIFICAÇÃO	Ciclohexano
CAS	110-82-7
EINECS	203-806-2
INDEX	601-017-00-1
Nº de Registo	01-2119463273-41
Conc.%	5 - 10
Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Asp. Tox. 1, H304; Skin Irrit. 2, H315; STOT SE 3. H336; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410
4 IDENTIFICAÇÃO	Acetona
CAS	67-64-1
EINECS	200-662-2
INDEX	606-001-00-8
Nº de Registo	01-2119471330-49
Conc.%	5 - 10
Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE (narcosis) 3, H336; EUH066

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontra-se na secção 16 da ficha.

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROSGeral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Retirar a vítima para um local arejado. Caso a vítima esteja com dificuldades respiratória, administrar respiração boca-a-boca. Se está inconsciente, colocar em posição de recuperação adequada. Manter a vítima quente. Consultar um médico.

Ingestão

Consultar o médico imediatamente e mostrar-lhe o rótulo. Não provocar o vômito. Manter a vítima em repouso.

Pele

Retirar imediatamente roupa e calçado contaminados. Lavar imediatamente as zonas afetadas com água e sabão e enxaguar abundantemente. Não utilizar solventes.

Olhos

Remover lentes de contacto se possível. Enxaguar os olhos durante 15 minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas, e consultar imediatamente um médico especializado.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

A Inalação pode causar enxaqueca, vertigens, cansaço, sonolência, dor muscular e em casos extremos perda de consciência. Causa irritação na pele e irritação e dor nos olhos. A ingestão pode causar irritação da via digestiva, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Tratar sintomaticamente. Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Água atomizada, pó de extinção, dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool. Utilizar água para arrefecer embalagens em perigo.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Produto pode decompor-se se aquecido. O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como resultado da combustão ou da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos para a saúde: monóxido de carbono, dióxido de carbono.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Dependendo da magnitude do incêndio, usar roupas de proteção contra o calor, equipamento de respiração indivíduo, luvas, óculos ou máscaras e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndio não está disponível, apague o fogo a partir de um local protegido ou a uma distância segura. A EN469 padrão fornece um nível básico de proteção em caso de incidente químico.

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Refrigerar com água os recipientes intactos perto da fonte de calor. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate a incêndios entrem em drenos, esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Se o derrame ocorrer no exterior, não se posicionar a favor do vento. Evitar respirar os vapores. Eliminar todas as fontes de ignição. Não fumar.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que a substância penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Recolher o produto derramado com material absorvente inerte: areia, terra, diatomite, etc. Guardar resíduos em contentor fechado. Eliminar resíduos de acordo com a legislação nacional e local.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Evitar derrames e fugas. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Lavar as mãos após a manipulação com água e sabão. Não aplicar o produto diretamente sobre pessoas, animais, plantas ou alimentos. Utilizar os equipamentos de proteção individual. Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Obedecer às normais regras de higiene. Produto perigoso para o meio ambiente – no caso de derrame consultar Secção 6.

Prevenção de incêndios e explosões

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios do sol e de temperaturas acima de 50°C (por ex. lâmpadas incandescentes). Mesmo após a utilização, não forçar a abertura nem queimar. Manter afastado de fontes de ignição - não fumar. Não pulverizar sobre uma chama ou corpo incandescente.

Ponto de inflamação: -39°C

Temperatura de autoignição: 249°C

Limites de explosão (25°C): 2,5% - 18,7% (v/v)

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir a entrada de pessoas estranhas ao armazém. Manter afastado das crianças. Armazenar em local fresco e seco, abaixo dos 50°C. Proteger do calor e da radiação direta do sol. Manter afastado de agentes oxidantes fortes, ácidos forte e alcalis fortes. Manter o recipiente longe de fontes de ignição. Não fumar. Evitar condições de humidade extrema.

Intervalo de temperatura: 5°C a 50°C (recomendado)

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Quantidade limite (Seveso III):

Umbral inferior: 50 toneladas, Umbral superior: 200 toneladas

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Cola em spray.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor (INSHT 2013 (RD.39/1997))

1 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	115-10-6 Dimetiléter 1000 ppm; 1920 mg/m ³ (ano: 2003)
2 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED VLA-EC	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano 500 ppm; 1790 mg/m ³ (ano: 2007) 1000 ppm; 3580 mg/m ³ (ano: 2007)
3 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	110-82-7 Ciclohexano 200 ppm; 700 mg/m ³ (ano: 2007)
4 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	67-64-1 Acetona 500 ppm; 1210 mg/m ³ (ano: 2003)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO DNEL (inalação) DNEL (inalação)	115-10-6 Dimetiléter 1894 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores) 471 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (população)
2 IDENTIFICAÇÃO DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (pele) DNEL (pele) DNEL (oral)	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano 5306 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores) 1131 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (população) 13964 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores) 1377 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população) 1301 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população)
3 IDENTIFICAÇÃO DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (pele) DNEL (pele) DNEL (oral)	110-82-7 Ciclohexano 700 mg/m ³ (agudo, exposição de curta duração) (trabalhadores) 700 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores) 412 mg/m ³ (agudo, exposição de curta duração) (população) 206 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (população) 2016 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores) 1186 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população) 59,4 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população)
4 IDENTIFICAÇÃO DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (inalação) DNEL (pele)	67-64-1 Acetona 2420 mg/m ³ (agudo, exposição de curta duração) (trabalhadores) 1210 mg/m ³ (crónico, efeitos locais, exposição prolongada) (trabalhadores) 200 mg/m ³ (crónico, exposição prolongada) (população) 186 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (trabalhadores)

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

DNEL (pele)	62 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população)
DNEL (oral)	62 mg/kg bw/d (crónico, exposição prolongada) (população)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
PNEC (água doce)	0,155 mg/l
PNEC (marinho)	0,016 mg/l
PNEC (intermitente)	1,55 mg/l
PNEC (águas residuais)	160 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	0,681 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	0,069 mg/kg dw
PNEC (solo)	0,045 mg/kg dw
2 IDENTIFICAÇÃO	110-82-7 Ciclohexano
PNEC (água doce)	0,207 mg/l
PNEC (marinho)	0,207 mg/l
PNEC (intermitente)	0,207 mg/l
PNEC (águas residuais)	3,24 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	3,63 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	3,63 mg/kg dw
PNEC (solo)	2,99 mg/kg dw
3 IDENTIFICAÇÃO	67-64-1 Acetona
PNEC (água doce)	10,6 mg/l
PNEC (marinho)	1,06 mg/l
PNEC (intermitente)	21 mg/l
PNEC (águas residuais)	100 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	30,4 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	3,04 mg/kg dw
PNEC (solo)	29,5 mg/kg dw

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Providenciar ventilação adequada e bom sistema de extração. Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Evitar inalação de vapores e aerossóis. Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Recomenda-se a presença de fontes de água, torneiras ou dispositivos lava-olhos perto do local de utilização. Utilizar os equipamentos individuais de proteção.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial:	Óculos de proteção totalmente fechados (EN166). Limpar e desinfetar os óculos diariamente de acordo com instruções do fabricante.
Proteção da pele:	Não é necessária proteção especial.
Proteção das mãos:	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN374). Tempo de penetração no material das luvas: deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la, tendo em conta as variáveis ambientais, como temperatura ambiente. Utilizar a técnica correta de remover as luvas sem tocar na sua superfície externa. As luvas devem ser imediatamente descartadas se mostrarem sinais de degradação.
Proteção respiratória:	Máscara adequada com filtro combinado para gases, vapores e partículas (EN14387 / EN143). Classe 1: baixa capacidade de até 1000 ppm, Classe 2: capacidade Médio até 5000 ppm, Classe 3: alta capacidade de até 10.000 ppm. Para um nível proteção adequado, a classe de filtro deve ser selecionado dependendo do tipo e da concentração de poluentes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Respiradores com

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

filtros não funcionam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações elevadas de teor de vapor ou de oxigénio abaixo de 18% em volume.

Proteção térmica: Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

Evitar emissões para a atmosfera, pulverizando apenas o necessário durante o trabalho.

VOC em instalações industriais

Se o produto é utilizado em uma instalação industrial, está em conformidade com a Diretiva 1999/13 / CE, relativa à limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis, aplicável a solventes em países industrializados:

Solventes: 94,1% p/p

VOC: 64,7%

Peso molecular médio: 66,7

Nº de átomos C (médio): 3,8

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Aerossol
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não classificado
Ph:	Não classificado
Ponto de fusão:	Não classificado
Ponto de ebulição:	Não classificado
Ponto de inflamação:	-39°C
Ponto de autoignição:	249°C
Propriedades explosivas:	Produto não é explosivo. Contudo, é possível formação de misturas explosivas ar/vapor
Limites de explosão:	Inferior: 2,5 Vol.%; Superior: 18,7 Vol. %
Densidade relativa (20°C):	0,694
Pressão da embalagem (20°C):	4,1 bar
Densidade de vapor (ar=1):	> 1
Perc. de comp. não voláteis:	5,9% p/p
VOC:	94,1 % p/p
VOC:	653,1 g/l

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. REATIVIDADE**

Não é corrosivo para metais.

Não é pirofórico.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Possíveis reações perigosas na presença de agentes oxidantes, alcalis, aminas ou peróxidos.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.
Superfícies quentes.
Fontes de ignição.
Luz solar direta.
Humidade extrema.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes, e alcalis e ácidos fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono e monóxido de carbono durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS**Toxicidade aguda

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO CL50/4h (inalação)	115-10-6 Dimetiléter >100000 mg/m ³ (rato) (OECD403)
2 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral) DL50 (cutânea) CL50/4h (inalação)	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano >5000 mg/kg (rato) (OECD401) 3350 mg/kg (rato) (OECD402) >20000 mg/m ³ (rato) (OECD403)
3 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral) DL50 (cutânea) CL50/4h (inalação)	110-82-7 Ciclohexano 12705 mg/kg (rato) (OECD401) >2000 mg/kg (coelho) (OECD402) >32880 mg/m ³ (rato) (OECD403)
4 IDENTIFICAÇÃO DL50 (oral) DL50 (cutânea) CL50/4h (inalação)	67-64-1 Acetona 5800 mg/kg (rato) (OECD401) >20000 mg/kg (coelho) (OECD402) >100000 mg/m ³ (rato) (OECD403)

Avisos sobre possíveis vias de exposição

ETA (inalação):	> 20000 mg/m ³ Não classificado como produto com toxicidade aguda por inalação.
ETA (cutânea):	>2000 mg/kg Não classificado como produto com toxicidade aguda via cutânea.
ETA (ocular):	Não disponível Não classificado como produto com toxicidade aguda via ocular.
ETA (ingestão):	>5000 mg/kg Não classificado como produto com toxicidade aguda via ingestão.

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Irritação, corrosão e sensibilização

- Pele:** Não está classificado como corrosivo ou irritante por contacto com a pele.
Olhos: Cat. 2. Irritante: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização: Secura e fissuras na pele das mãos.
Ingestão: Pode causar dor e vermelhidão na boca e garganta.
Inalação: Não está classificado como corrosivo, irritante ou sensibilizantes por via respiratória.

Avisos sobre efeitos CMR

- Não é considerado um produto cancerígeno.
Não é considerado um produto mutagénico.
Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT SE 3 (narcosis): H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Pode ser absorvido através da inalação de vapor, pela pele ou por ingestão. Sem risco de aspiração.
A exposição a concentrações de vapor superiores ao limite de exposição ocupacional estabelecido pode causar efeitos nefastos na saúde, como, irritação das mucosas, e efeitos adversos nos rins, fígado e SNC. O contacto com os olhos pode causar irritação e danos irreversíveis.
O contacto prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, causando dermatite de contacto não alérgica através da absorção na pele. A exposição repetida pode causar fissuras na pele.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele, inalação e ingestão.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor

1	IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
	CL50/96h	4100 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD203)
	CE50/48h	4400 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD202)
	CE50/72h	1972 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD201)
2	IDENTIFICAÇÃO	64742-49-0 Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano
	CL50/96h	18 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD203)
	CE50/48h	3,9 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD202)
	CE50/72h	14 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD201)
3	IDENTIFICAÇÃO	110-82-7 Ciclohexano
	CL50/96h	4,5 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD203)
	CE50/48h	0,9 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD202)
	CE50/72h	3,4 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD201)
4	IDENTIFICAÇÃO	67-64-1 Acetona
	CL50/96h	5540 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD203)
	CE50/48h	12100 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD202)

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não disponível.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Tomar todas as medidas necessárias a fim de minimizar a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não despejar nos esgotos ou no ambiente. Entregar num local de recolha de resíduos autorizado. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados em conformidade com os regulamentos locais e nacionais. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com os regulamentos locais e nacionais. A classificação dos recipientes como resíduos perigosos dependem do grau de esvaziamento, sendo o detentor dos resíduos responsável para a sua classificação de acordo com o Capítulo 15 01 Ordem MAM / 304/2002, e sua canalização para destino final adequado. Com recipientes e embalagens contaminadas serão adotar as mesmas medidas aplicáveis ao produto. Antes de retirar a embalagem verifique se ele está completamente vazio.

Procedimento para destruição ou incineração

De acordo com o regulamento local e nacional. Não incinerar recipientes fechados.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

UN 1950

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: Aerossóis

IMDG: Aerossóis

ICAO-TI / IATA-DR: Aerossóis

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTETransportes terrestres ADR

ADR/RID Class: 2 5F

Rótulo: 2

Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L

Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Quantidades Limitadas (LQ): LQ2

Código de restrição em túneis: D

Transporte marítimo IMDG:

IMDG Classe: 2

Rótulo: 2

EMS: F-D; S-U

Guia de Primeiros Socorros: 620*

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:

ICAO/IATA Classe: 2

Rótulo: 2

Designação oficial de transporte: UN1950 – Aerossóis

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

II

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Sim

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: Gases

Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretiva 2004/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004

VOC max. Cat B(e): 840 g/l

VOC mistura: 653,1 g/l

Outra regulamentação

O produto é classificado e rotulado de acordo com as diretivas da CE ou das leis nacionais respetivas. As delegações regionais ou nacionais da GHS podem não cumprir todas as classes e categorias de perigo.

Ao longo da Ficha de Segurança são mencionadas os vários regulamentos aplicáveis a este produto.

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H220: Gás extremamente inflamável.

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis.

H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias

H315: Provoca irritação cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para SDS REACH.

Nº Revisão: 05

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)

BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)

BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)

Bw: Body Weight (peso corporal)

CAS: Chemical Abstracts Service

CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)

COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)

COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.

DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)

DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)

DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)

DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999

DSD: Dangerous Substances Directive – Directiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967

DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)

Dw: Dry Weight (peso seco)

EC/CE: Comunidade Europeia

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA

ETA: Estimativa de toxicidade aguda

EU/UE: União Europeia

IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)

ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)

IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)

LC: Lethal Concentration (concentração letal)

LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)

LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)

LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)

LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)

LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)

LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)

LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)

MAC: Maximaal Aanvaarde Concentrati (concentração máxima aceitável)

MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)

MAL-Code: Måle teknisk Arbejds hygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)

MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)

N/A: Não aplicável

Não class.: Não classificado.

NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)

NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)

OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)

OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)

OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA

PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)

PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)

Ppm: partes por milhão

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)

SNC: Sistema Nervoso Central

SNP: Sistema Nervoso Periférico

STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)

TCLo: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)

TDLo: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)

TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)

TLV: Threshold Limit Values (valores limite)

TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)

TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)

UN/ONU: Organização das Nações Unidas

VLE: Valores Limites de Exposição

vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)

VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)

WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)

WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)

WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

WETOR 998 - SPRAY DE COLA DE CONTACTO

Data de emissão: 27-03-2012

Data de revisão: 09-04-2017 REV05

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburente
Ox. Liq.: Líquido comburente
Ox. Sol.: Sólido comburente
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas